

## ARTIGO ORIGINAL

A ARTE DE BRINCAR  
THE ART OF PLAYING

## AUTORES

Juliana Cardoso Sari Tenedini  
Centro Universitário Unifatecie  
 0009-0000-3479-2817

DOI: 10.33872/rebesde.v4n2.e030

## CONTATO

Juliana Cardoso Sari Tenedini  
jcardososaritenedini@gmail.com



Copyright: este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Atribuição Creative Commons License®, que permite o uso irrestrito, distribuição, e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e fonte originais são creditados.

## RESUMO

Acredita-se, que a arte de brincar e brincadeiras na infância, possibilitam na vida da criança, não só o lúdico, como também a interação e integração no que diz respeito a escola como aprendizagem. Esse artigo, teve como por objetivo refletir sobre o potencial educativo no contexto da arte de brincar e brincadeiras. O brincar está associado a arte, eles por si, possibilitam a aprendizagem da criança, facilitando a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade. Como metodologia as brincadeiras, artes e jogos, enfim o lúdico, assim teremos crianças mais felizes, aprendendo com mais facilidade e prazer.

**Palavras-chave:** Escola; Crianças; Desenvolvimento; Aprendizado;

## ABSTRACT

It is believed that the art of playing and games in childhood enable not only play in a child's life, but also interaction and integration with regard to school as learning. This article aimed to reflect on the educational potential in the context of the art of playing and games. Play is associated with art, they in themselves enable children to learn, facilitating the construction of reflection, autonomy and creativity. As a methodology, games, arts and games, in short, the playful, this way we will have happier children, learning with more ease and pleasure.

**Keywords:** School; Children; Development; Apprenticeship;

**Recebido:** 08/10/2023 | **Aprovado:** 25/10/2023

## 1. Introdução

Na infância a brincadeira atua como um importante mecanismo para o desenvolvimento cognitivo, para a assimilação da realidade e para a conexão com o outro.

Através do brincar, a criança é capaz de se reinventar e construir novos significados. É durante a infância que ocorrem interações entre o mundo e o meio onde se vive, ocorrendo uma aprendizagem significativa, também nessa etapa que a criança aprende brincando.

Ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano, nos aspectos físicos, social, afetivo, emocional, cultural e cognitivo, facilitando também a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade.

Apesar de ser um fruto da fantasia e da imaginação, a arte separada da economia, política e dos padrões sociais que operam na sociedade. Ideias, emoções, linguagens diferem de tempos em tempos e de lugar para lugar e não existe visão desinfluciada e isoladas. Construimos a história a partir de cada obra de arte examinada pelas crianças, estabelecendo conexões e relações entre outras obras de arte e outras manifestações culturais (Barbosa, 1991, p.107).

Nesse sentido, o objetivo central deste estudo é analisar, mostrar a importância do brincar, pois é fundamental para a criança em seu desenvolvimento e aprendizagem significativa.

O brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança em qualquer faixa etária, a brincadeira ocorre de forma espontânea entre as crianças e não ocorre distinção entre sexo e idade.

Entendendo assim que a brincadeira é um excelente meio de promover a aprendizagem, influenciando diretamente na construção da identidade e autonomia da criança. Pois é através do brincar que a criança desenvolve as capacidades importantes para a interação, atenção, raciocínio, memória e imaginação.

A escolha do tema também foi pelo motivo de aprofundar, investigar como a brincadeira contribui para o desenvolvimento das crianças em várias idades.

Já que esta temática vem se mostrando de uma forma ou outra presente, desde o início do

curso, despertando a curiosidade, pois entendemos que as brincadeiras, o lúdico, em si, é vital para o desenvolvimento infantil contribuindo para a inserção da criança na sociedade.

## 2. Desenvolvimento

É no brincar que está a presente liberdade, vivendo em sua plenitude. O brincar é fundamental para o seu desenvolvimento, participar ativamente da sociedade, criar a própria cultura e definir uma maneira particular de existir.

Brincar é uma arte e desperta a criatividade, essa prática desenvolve uma série de suas capacidades cognitivas. Assim, brincando, as crianças descobrem seus problemas e por si própria, elabora estratégias para a suas soluções.

Por meio dessas atividades lúdicas, as crianças estimulam suas habilidades e capacidades cognitivas, sociais e emocionais.

[...] A brincadeira é uma atividade espiritual mais pura do homem neste Estágio, e ao mesmo tempo, típico da vida humana enquanto todo – da Vida natural/interna do homem e de todas as coisas. Ela da alegria, liberdade e contentamento, descanso externo e interno, e paz com o mundo[...] a criança que brinca sempre, com determinação auto – ativa perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente tornar-se um homem determinado, capaz de auto sacrifício para a promoção de seu bem e dos outros[...] O brincar, em qualquer tempo, não é trivial é altamente sério e de profunda significação. (FROEBEL apud KISHIMOTO, 1999,P.23).

A arte de brincar desperta curiosidade na criança, passadas de geração em geração, resgatando traços da cultura de um povo, também sendo possível retratar as artes visuais, presentes nos desenhos, fotografias, pinturas e esculturas.

Quando se trata do pedagógico, a criança se desenvolve muito melhor e mais rápido, quando se ensina/aprende brincando.

Através de jogos e brincadeiras, as crianças se desenvolvem também a comunicação, aumentando as possibilidades expressivas do próprio corpo, aprendendo também a respeitar as regras e limites.

Desenvolvem a formação da personalidade, processa informações, experimenta situações, organiza suas emoções, constrói autonomia e ação. A brincadeira é uma ferramenta indispensável na metodologia da sala de aula, principalmente com crianças menores, já que essas aprendem descobrindo o que está em sua volta.

Assim, afirma Dohme (2008, p.14),

O brincar, pode fazer parte de um processo de aculturação para crianças de diferentes origens, onde elas tomam contato e fazem trocas de experiências e pontos de vista. O tocar e o abraçar, olhar nos olhos e vir juntos, pode ser em processo de pluralidade cultural, e maior compreensão das necessidades especiais[...] O brincar faz parte da sua vida, é um exercício de viver em sociedade, assim é o lúdico, através dos jogos, das histórias e das formas de trabalhar com artes, o veículo indicado para ser usado para a transmissão da mensagem educacional que desejamos.

O lúdico, o brinquedo e as mais variadas formas de artes, estão interligados, inteiramente relacionadas na arte de brincar, pois é um conjunto indispensável no aprendizado e desenvolvimento da criança.

A arte da brincadeira cria, propicia, estabelece, compreende e explora uma multiplicidade lúdica de desenvolvimento integral do ser humano, social, cultural, emocional, cognitivo e físico da criança, como já mencionado anteriormente, desenvolvendo um importante recurso de comunicação, entretenimento, autonomia e criatividade. Aumentando as suas habilidades e competências que são de grande importância para o desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

O brincar não é apenas um “passatempo”, ao contrário é uma necessidade orgânica e ocupa lugar de suma importância na educação escolar, sobretudo na educação infantil.

Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, contribuindo assim para a interiorização de determinados modelos de adultos.

A arte de brincar, apresenta-se por várias categorias. O movimento e as mudanças de percepção, a relação com os objetos e suas propriedades físicas, a linguagem oral e gestual,

tudo isso traz na sua essência a poesia, a história, a música de cada lugar, que possuem paisagens características próprias, onde o seu humano traça sua maneira de se relacionar com elas. Da mesma forma que desafia o corpo, expectativas de atingir seus limites, o faz com as palavras que se tornam verdadeiros brinquedos.

Brincar, não é apenas ter um momento e ambiente reservado para deixar a criança a vontade em um espaço com ou sem brinquedos e sim, um momento que podemos ensinar e aprender muito com elas. A atividade lúdica permite que a criança se prepara para a vida, entre o mundo físico e social. Levando em consideração que a vida da criança, gira em torno da ARTE DE BRINCA.

(...) a maior parte dessa aprendizagem informal é inconsciente. A imagem nos domina porque não conhecemos a gramática visual nem exercitamos o pensamento visual para descobrir sistemas de significações através das imagens (Barbosa, 1998, p.138).

Brincar é muito mais que se divertir, é exercitar a imaginação, é crescer, é se desenvolver. Você pode até achar que é só uma brincadeira, mas é coisa tão séria, que o brincar é reconhecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Por ser algo natural a criança brinca e evolui, quase que de modo intuitivo e se apresenta na medida em que seu cognitivo se desenvolve.

A experiência do brincar possibilita a criança um melhor conhecimento de si, facilitando também no processo de socialização, devido as situações vivenciadas com outras crianças.

A brincadeira deve sempre fazer parte do cotidiano da criança, pois é a principal atividade da infância. Os espaços dedicados das crianças, devem atender as necessidades, respeitando cada faixa etária, sendo tanto em casa como na escola ou em uma brinquedoteca, o importante que a criança ao brincar tenha sua liberdade, autoconfiança no ambiente em que brinca.

O brinquedo, os jogos também auxiliam nesse processo de desenvolvimento da criança, andam ligados com o brincar, possibilitando a novas descobertas, pois a medida em que a criança vai se desenvolvendo, mentalmente e fisicamente, ela começa a optar pelo seus próprios brinquedos, geralmente relacionados ao sexo e acabam sempre escolhendo o seu favorito. Também tem os brinquedos que são adequados a necessidade de

aprendizagem de cada criança, como os educativos, que auxiliam no raciocínio, coordenação motora, fala, inteligência, compreensão, capacidades e outras habilidades.

O brincar pode ensinar noções de espaço, partes do corpo humano e ampliar o vocabulário.

A criança não precisa de muito para que tudo se torne uma brincadeira, tudo se transforma em arte, com materiais naturais principalmente, como barros, folhas, madeiras, dentre outros, objetos também, que nas mãos de quem brinca se transformam, pois a criatividade floresce e a magia acontece.

É na brincadeira que ela encontra sentido para a vida.,

É nela que as coisas se transformam e são construídas de muitos modos e repetidas tantas vezes quanto a criança quiser (Lino de Macedo).

A importância do brincar para a criança, não deixa de ser uma construção histórica, pois quando a criança brinca, ela vivencia novas experiências e sensações, e acaba entrando no mundo dos adultos, reproduz o que os adultos fazem de forma lúdica e livre, assim assimilando o mundo de sua maneira.

O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento infantil, é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. Através do brincar a criança conhece o meio em que vive e interage com o mesmo, desenvolve sua inteligência, habilidades e imaginação. Enfim, energia que transforma, brincadeira em futuro.

A essência da infância está nos momentos em que a criança tem para a exploração o faz de conta, as brincadeiras e os jogos.

Nos momentos lúdicos, é possível aprender mais sobre as crianças do que se imagina, sobre o que elas sabem, como estão se sentindo como reagem diante de um desafio, esses aspectos por meio da atividade lúdica são demonstrados pelas crianças, ações que muitas vezes não são verbalizadas e passam por despercebidas deixando conforme o contexto traumas que não são percebidos e trabalhados, mesmo que para o adulto não seja nada de mais, de repente para a criança é muito, até pelo fato de que cada pessoa interpreta uma ação de sua maneira.

Percebemos também que no ato de brincar com mais crianças, os mesmos entendem sobre a importância de ajudar o outro, de ser ajudado, de que o trabalho em equipe, com ou sem planejamento por parte delas, se torna mais fácil e

eficaz. Aprende a dividir e juntos multiplicar, criando habilidades e capacidades para aprender a aprender, ativa em seu próprio desenvolvimento.

Além de ser prazeroso e divertido, o brincar como já mencionado algumas vezes, também estimula seu corpo, força, elasticidade, desempenho físico, motor, a brincadeira em grupo também é de suma importância para o convívio social, ajudando a criança a entender as regras e limites da sociedade em geral.

### 3. Conclusão

Conclui-se entendendo a grande importância do brincar em forma de arte, vislumbrando o mundo do faz de conta. Um mundo imaginário e prazeroso, que na satisfação de brincar, desperta e desenvolve inúmeras possibilidades de aprendizado, englobando assim os âmbitos sociais, objetivos, culturais, cognitivos, emocionais e físicos. Não apenas na educação infantil a presença das brincadeiras na vida adulta, também ajuda a criar pessoas mais “equilibradas” “confiáveis”, emocionalmente, flexíveis e aberto ao novo.

*Não deixamos de brincar porque envelhecemos.*

*Envelhecemos porque deixamos de brincar.*  
(George B. Shaw)

Vemos que a ludicidade é uma necessidade do seu humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas como objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança.

Quando contemplamos apenas o que os olhos conseguem ver, deixamos de enxergar com o coração o que de mais importante que existe.

Entendemos também sobre as diferenças e ao mesmo tempo as ligações entre brincadeiras, jogos e brinquedos.

Brincar é uma experiência única, facilita no processo de socialização, devido as situações que elas vivenciam com as outras crianças, brincar é uma atividade lúdica e prazerosa.

### Referências

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

<https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Seguranca/noticia/2015/12/seguranca-da-crianca-nos-dias-de-chuva-cuidado-com-os-raios.html>

LOPES, Vanessa Gomes, **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL,2006.

BARBOSA, Ana Mae Bastos. **A imagem no ensino da arte**. Porto Alegre: perspectiva, 1991.

WAJSKP, **Brincar na educação infantil; uma história se repete**.9. ed. São Paulo: Cortez,2012.

<https://emeipaulistinha.blogspot.com/2017/10/brincadeira-no-barro.html>

<http://www.educandotudomuda.com.br/wp-content/uploads/2016/10/Brincar-livre.jpg>

**Como citar este artigo:**

*TENEDINI, J. C. S. A arte de brincar. REBESDE. v. 4, n. 2, 2023.*